

LISTA DE CHECAGEM

DE

ESCADA METÁLICA DE USO COLETIVO

Autor**DEOGLEDES MONTICUCO**

- **Iniciou aos 14 anos como Mensageiro.**
- **1974 - Engenheiro Civil e 1975 - Engenheiro de Segurança do Trabalho.**
- **Obras de construções: Hidrelétrica; Linha de Transmissão de 805 Km na selva amazônica; Siderúrgica; Petroquímica; Edifícios Residenciais e Comerciais; Hospitais; Shopping; Pontes; Viadutos; Dragagens de Rios; Mineração e Saneamento.**
- **Atuou também na Indústria Automobilística, no Comércio e na FUNDACENTRO.**
- **Coordenador de Cursos e Docente – Engenharia de Segurança do Trabalho e Técnico de Segurança do Trabalho.**
- **Coordenador da alteração da NR-18, 1994 e 1995, no sistema tripartite.**
- **Projetos de melhoria das condições de trabalho na Indústria da Construção.**
- **Estágios no exterior; Publicações e Artigos Técnicos na área de Engenharia de Segurança do Trabalho na Indústria da Construção.**
- **Atualmente – 66 anos – Aposentado por Invalidez – Dedicado à família e a escrever os fascículos para registrar os conhecimentos de Engenharia de Segurança do Trabalho na Indústria da Construção, bem como divulgá-los.**

LISTA DE CHECAGEM**DE****ESCADA METÁLICA DE USO COLETIVO**

Local:	Data: / /			
Empresa:				
Assunto	C	NC	NA	Prazo
1. O locador tomou conhecimento desta Lista de Checagem antes da contratação.				
2. Projeto detalhado da torre e da escada.				
3. Evidência da ART – Anotação de Responsabilidade Técnica do CREA, em relação ao projeto, construção e desmontagem.				
4. Evidência de registros de manutenções preventivas e corretivas mensalmente.				
5. Sapatas metálicas de diâmetro mínimo de 15 cm e estas apoiadas em pranchões de 30x30x5cm, e os pranchões em terreno sólido.				
6. Estaiamentos ou ancoragens em 4 (quatro) pontos na mesma horizontal e a cada 1,80 m de altura, com cabo de aço 1/4” e 3 (três) cliques em cada laçada.				
7. Presença do encarregado em nível de supervisão e não de execução, durante as fases de montagem e desmontagem, sendo de responsabilidade do fornecedor.				
8. Piso metálico antiderrapante (Preferência)). Ou, Piso de madeira, 5,0 cm de espessura, antiderrapante, resistente, uniforme, primeira qualidade, sem inclinação, sem nós e sem rachaduras. Deve ser fixado (preso) na estrutura metálica.				

Engenharia de Segurança e Meio Ambiente do Trabalho

<p>9. Ângulo de inclinação determina as dimensões dos degraus:</p> <p>24° - piso = 23 cm espelho = 20 cm, ou</p> <p>30° - (ideal) piso = 29 cm espelho = 17 cm, ou</p> <p>38° - piso = 33 cm espelho = 15 cm</p>				
<p>10. Deve atender: Piso + 2 X Espelho = 63 cm</p>				
<p>11. Patamar intermediário a cada 2,90 m</p>				
<p>12. Tela tipo tapume (laranja) abaixo dos degraus e patamares da escada metálica.</p>				
<p>13. Tela tipo tapume (laranja) entre os pisos (degraus e patamares intermediários) e os corrimãos, sendo dos dois lados da escada.</p>				
<p>14. Corrimãos livres e a 0,90 m do piso, dos 2 (dois) lados internos da escada (degraus e patamares intermediários).</p>				
<p>15. Tela tipo fachadeira ao redor de toda a estrutura metálica da torre.</p>				
<p>16. Possuir 2 (duas) placas em cada local de acesso (inferior e superior):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não corra. Ande. • É proibido transportar materiais pela escada. 				
<p>17. Largura mínima de 1,00 m para os degraus e patamares intermediários.</p>				
<p>ESPECIFICAR ABAIXO OUTRAS MEDIDAS DE CONDIÇÕES DE TRABALHO, CASO HAJA NECESSIDADE:</p>				

1ª via – Responsável pela regularização (se tiver NC)

Nome:

Função:

Visto:

2ª Via – Responsável pelo levantamento

Nome:

Função:

Visto:

C – Conforme

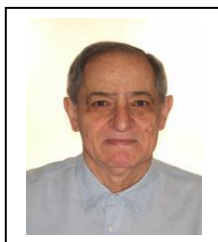
NC – Não Conforme

NA – Não se Aplica

PARA REFLEXÃO:

MUITOS PROFISSIONAIS QUEREM OBTER INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DO TRABALHO E POUCOS PROCURAM COMPARTILHAR.

São Paulo, Maio de 2014.



Deogledes Monticuco

deogledes.monticuco@gmail.com

[Fone: \(11\) 9-8151-3211](tel:(11)9-8151-3211)

É PERMITIDA A DIVULGAÇÃO, REPRODUÇÃO TOTAL E PARCIAL DESDE QUE MENCIONADA ESTA PUBLICAÇÃO.